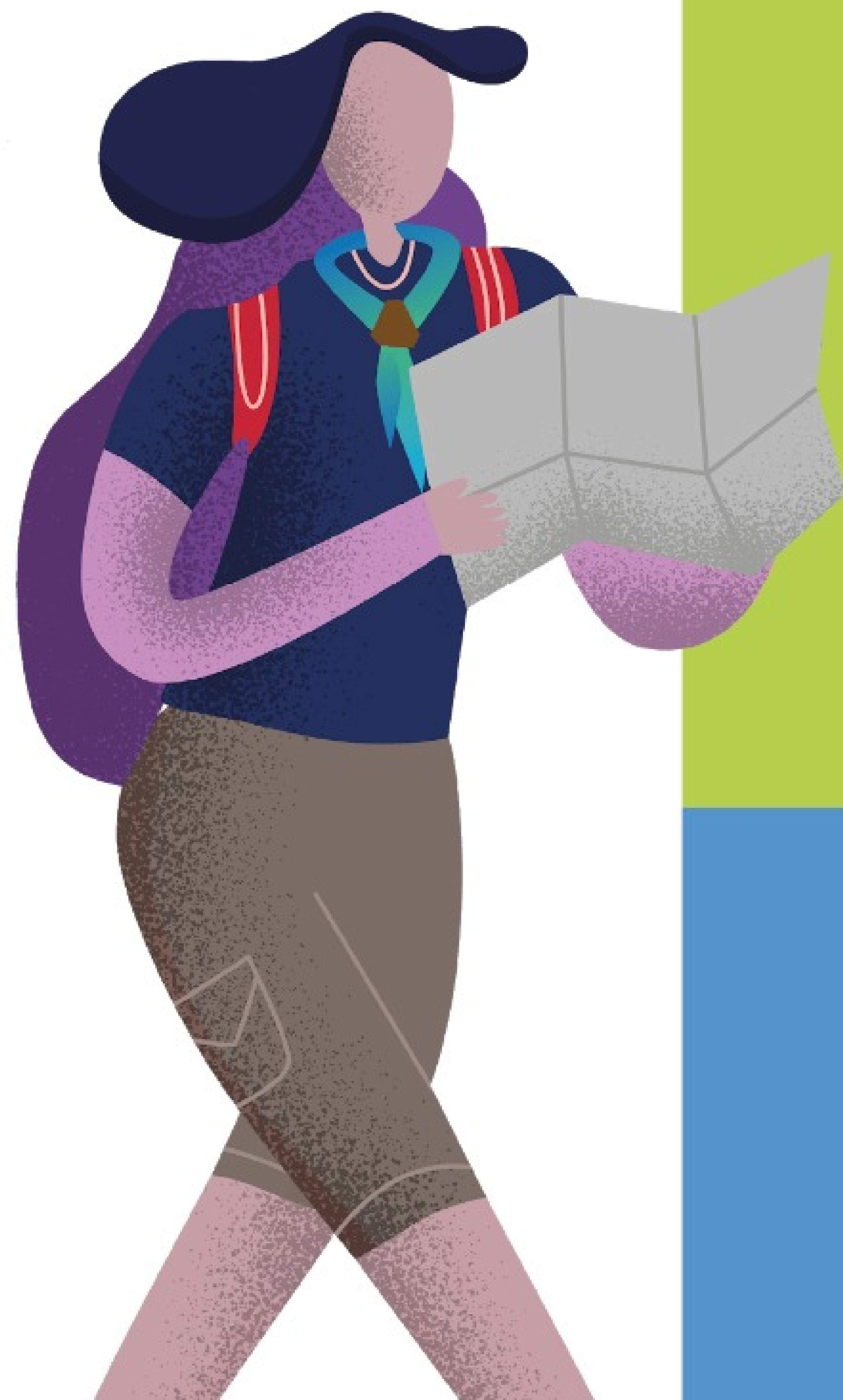




Técnicas de Campo Ramo Lobinho

Curso Intermediário
Linha Escotista

Campismo e Vida ao Ar Livre

Dentro das Competências e Rotas de Aprendizagem no **Ramo Lobinho**, o grau de desenvolvimento é descrito da seguinte forma :

“Seleciona e aplica técnicas de campismo adequadas às atividades do Programa Educativo do Ramo Lobinho.”



FOGUEIRA



Fogueira: Escolha e Prepare o Local

Em primeiro lugar é importante conferir a legislação local referente à fogueiras.

Muitas cidades possuem regras de segurança que as proíbem em centros urbanos e outras regiões consideradas de risco.



Uma vez liberada a prática, o ponto ideal para estabelecer a fogueira é sobre uma área bem plana e seca.

Calcule, no mínimo, três metros de distância de árvores, raízes, barracas, folhas secas e galhos.

Ainda assim, limpe cerca de 80 centímetros de diâmetro.



Preparação de uma Fogueira



Para fazer uma boa fogueira são necessários alguns ingredientes. Tudo deve estar seco.

Se o tempo estiver úmido procure materiais que estejam abrigados.

Os materiais usados precisam ter combustão e estar em ordem crescente de tamanho.

De preferência, cave alguns centímetros de terra para ajudar a controlar o fogo que será aceso. Se encontrar raízes subterrâneas, encontre outro local para fazer a fogueira. Elas podem ajudar a alastrar as chamas para além do seu controle.

Ao redor da parte cavada acomode pedras, formando um círculo. Isso isolará o fogo.

Essas pedras devem estar bem secas. Qualquer umidade, inclusive interna, poderá trincar a rocha e disparar lascas, atingindo pessoas.



Escolhendo e Arrumando a Madeira Correta para a Fogueira

Para que a fogueira dê certo, é preciso organizar de forma adequada a **madeira** para cada uma de suas fases.

Você precisará dispor de galhos mais finos que o seu dedo mindinho; galhos da espessura do seu dedo polegar. E troncos do diâmetro do seu pulso.

Você também deverá reunir folhas secas, cascas de árvores, palha, musgos e líquens queimados pelo sol, cipó ressecado e todo material vegetal possível. O fundamental é que não apresentem nenhuma umidade.

Ignição: É o material miúdo, essencial para o início da fogueira, a não ser que se tenha algum produto industrializado, como por exemplo blocos de parafina.

Existem vários tipos de ignição ou mecha: fungos (o tecido seco e fofo no interior de muitos tipos de fungo é excelente, mas retire a dura pele externa primeiro); capim seco (pode ser esfregado para formar fibras finas que se inflamam facilmente); casca de árvore (em tempo úmido, a casca interna da lenha morta e a serragem produzida por insetos são boas ignições); musgo (musgo morto e seco formam uma ignição fina e densa).

Você pode encontrar musgo em troncos de árvores e em solo pantanoso); folhas mortas (Use folhas secas inteiras ou esfareladas. Sempre que as encontrar, e for possível, guarde para uso futuro em um saco impermeável).

Gravetos: Os gravetos só são colocados no fogo assim que a ignição tenha pegado fogo e esteja queimando bem.

Gravetos finos: Quando os gravetos arderem você pode jogar os gravetos ligeiramente mais grossos no fogo.

Material principal: Pedacos de tronco mais grossos que o seu dedo.

Material grande: Lenha mais grossa mantém a fogueira acesa a noite toda.

Esse material deve estar todo queimado quando você apagar a fogueira.

Combustíveis para calor: Madeiras moles, como a macieira, pinheiro e azevinho, queimam rápido e produzem calor. São bons também para começar uma fogueira. Mas produzem faíscas e viram cinzas em vez de brasas.

Combustíveis para cozinhar: Madeiras de lei densas, como carvalho, faia, bétula, bordo, noqueira e plátano, que queimam devagar e uniformemente, gerando muito calor. Produzem brasas que cozinham alimentos devagar, e cada uma dá um sabor característico.

Combustíveis de emergência: Na ausência de madeiras, use materiais como líquens secos, musgo, urze e até blocos de turfa. Todos devem ser secos ao sol antes de ir para o fogo. no litoral algas secas podem ser aproveitadas, elas produzem boa chama.

Tipos de fogueira

TIPO ESTRELA – Com toras grandes de madeira, colocadas no chão, com um centro único, como os raios de uma roda.

Um fogo deste tipo queima lentamente e não se apaga com facilidade, pois a medida que as toras forem queimando, você empurra para o centro.

Este tipo de fogueira é raramente usado, só mesmo no caso de Fogo de Conselho com número muito reduzido de participantes.





TIPO CÔNICO – É formada com a lenha sendo empilhada de pé, com a base aberta e um ponto superior central.

De fácil montagem, porém, não pode ser construída em tamanho maior pelo perigo que representa quando cai em consequência da queima.

Proporciona muito calor, consome com facilidade e necessita de relativa quantia de lenha para reposição.

TIPO PRATELEIRA – Esta fogueira também chamada tipo americana, ou fogo cruzado, é sem dúvida, a mais indicada para qualquer tipo de Fogo de Conselho.

Semelhante a uma chaminé, por onde se alimenta o fogo, é a mais usada por ser fácil de montar e dar uma quantidade muito boa de luz e calor.

Como é feita em camadas o fogo pode iniciar por cima, com vantagem de ser duradouro e alimentar-se automaticamente.



Como Acender a Fogueira

Antes de acender a sua fogueira, prepare um plano de controle para o caso de fogo sair de controle: deixe dois baldes grandes de água de prontidão ali perto.

Agora sim: acenda o fogo em um graveto e jogue-o dentro das passagens das pirâmides, atingindo o montinho interno. Abane as entradas para que o fogo se alastre ao máximo.

Os gravetos menores incendeiam com maior facilidade e ajudarão os mais grossos a queimarem.

Conforme a madeira é consumida, coloque novos pedaços a tempo de começarem a pegar fogo antes que o mesmo baixe nos demais troncos.

Evite

Algumas madeiras resinosas chispam violentamente no fogo e devem ser evitadas. Entre elas, pinho e abrunheiro.

Tem também aquelas que não queimam bem apenas ardem sem chama, como o amieiro, salgueiro, álamo e castanheiro.

O bambu pode explodir quando aquecido, a não ser que tenha sido partido antes.

Tenha sempre ignição e lenha suficientes para fazer uma boa fogueira rapidamente.

Quando a fogueira tiver parado de queimar, raspe o resto de cinzas para o centro do buraco.

Dicas de segurança



Quando a fogueira acabar, nunca deixe o local sem se certificar que todo e qualquer sinal de fogo, incluindo brasas, esteja totalmente extinto. Se necessário, jogue os baldes d'água sobre a área.



Nunca pise ou utilize as mãos para apagar o fogo. E muito cuidado com as cinzas: elas podem esconder brasas muito quentes.



Luvas de churrasco são ótimos acessórios para quem vai manipular os troncos na fogueira, pois protegem as mãos de possíveis queimaduras.



Caso esteja ventando um pouco, afaste as pessoas da direção para onde está seguindo a fumaça da fogueira: ela intoxica os pulmões.



Se estiver ventando muito, simplesmente não acenda a fogueira: faíscas podem voar e atingir casas, árvores e até mesmo pessoas, ferindo e/ ou iniciando acidentes.



Também pense duas vezes em acender fogueiras em habitats de animais perigosos: o brilho do fogo pode atraí-los até o local.

COMIDA MATEIRA



Saber fazer comidas no campo, com o uso reduzido ou sem utensílios, é uma habilidade que todos os escoteiros desenvolvem.

Mas fazer comida com poucos recursos não significa refeições desequilibradas, sem gosto ou sem higiene.

Veja algumas receitas tradicionais:

Pão a Caçador

Ingredientes:

1 xícara de farinha

2/3 xícara de água

1 colher de açúcar

½ colher de sal

¼ colher de fermento

Junte a água, fermento, sal e o açúcar em uma panela.

Deixe por 5 minutos, junte a farinha e amasse até ficar no ponto de enrolar no espeto.



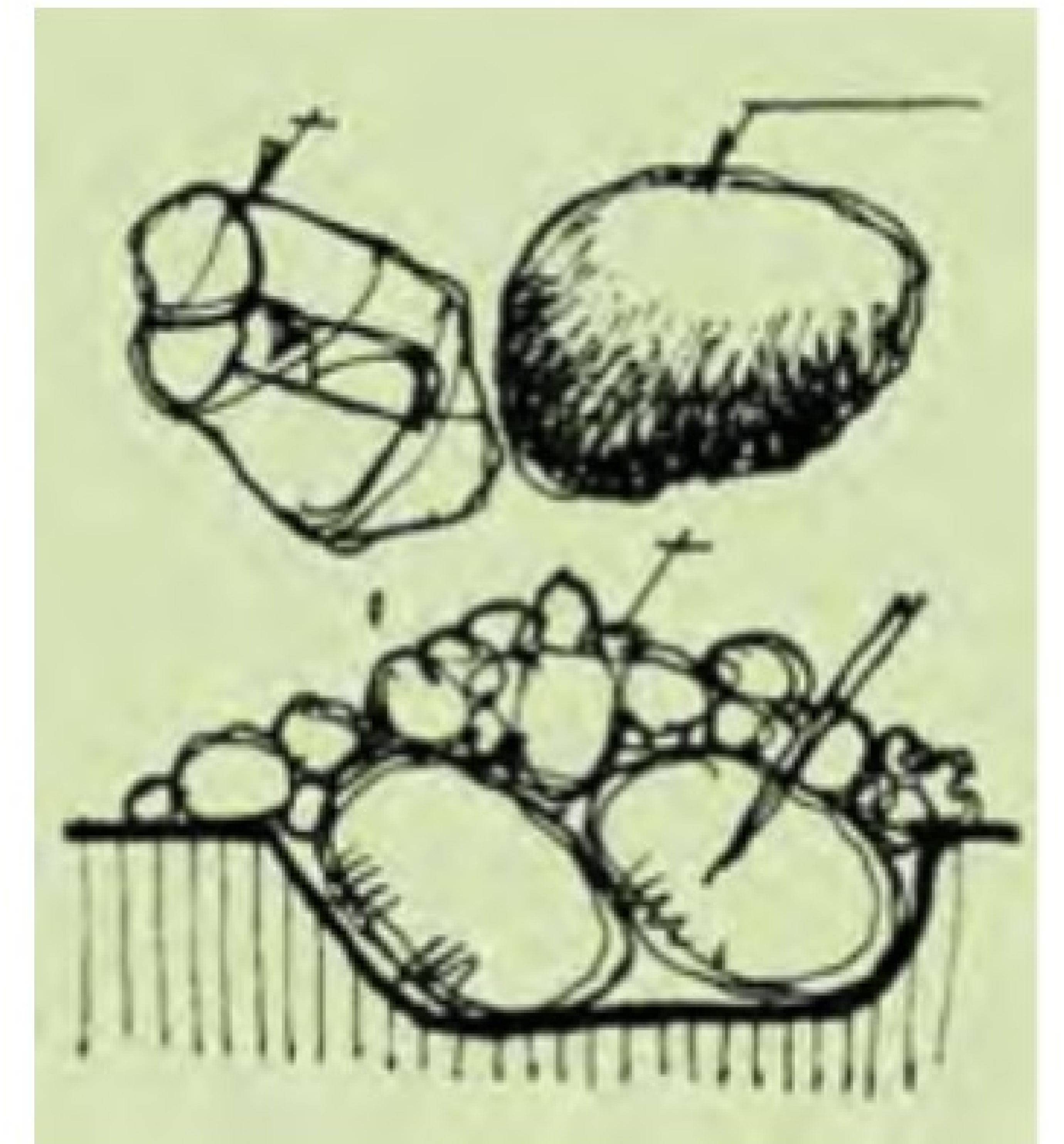
Batata assado no barro

Batata: da terra ou doce, sal, barro.

Modo de Preparar:

Envolva a batata com o barro numa camada de mais ou menos 2 cm, e a coloque sobre as brasas.

No momento em que estiver pronto o barro trincará.

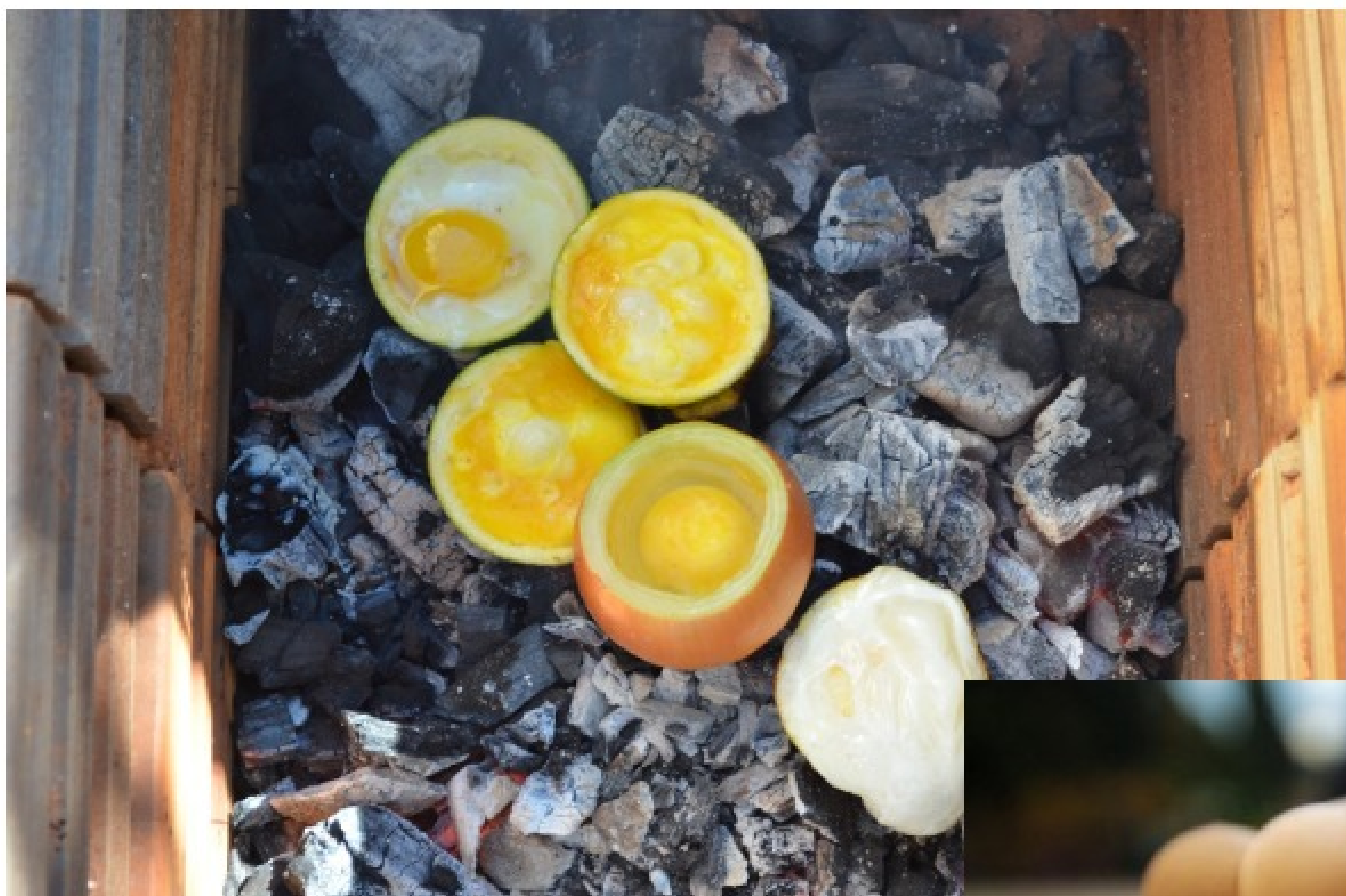


Milho Assado na Brasa

Colocar o milho verde em espiga na grelha, e ir “regando” com água e sal, até o cozimento.

Também pode-se colocado em brasas, com casca e tudo, depois de dourada a palha, retirar.





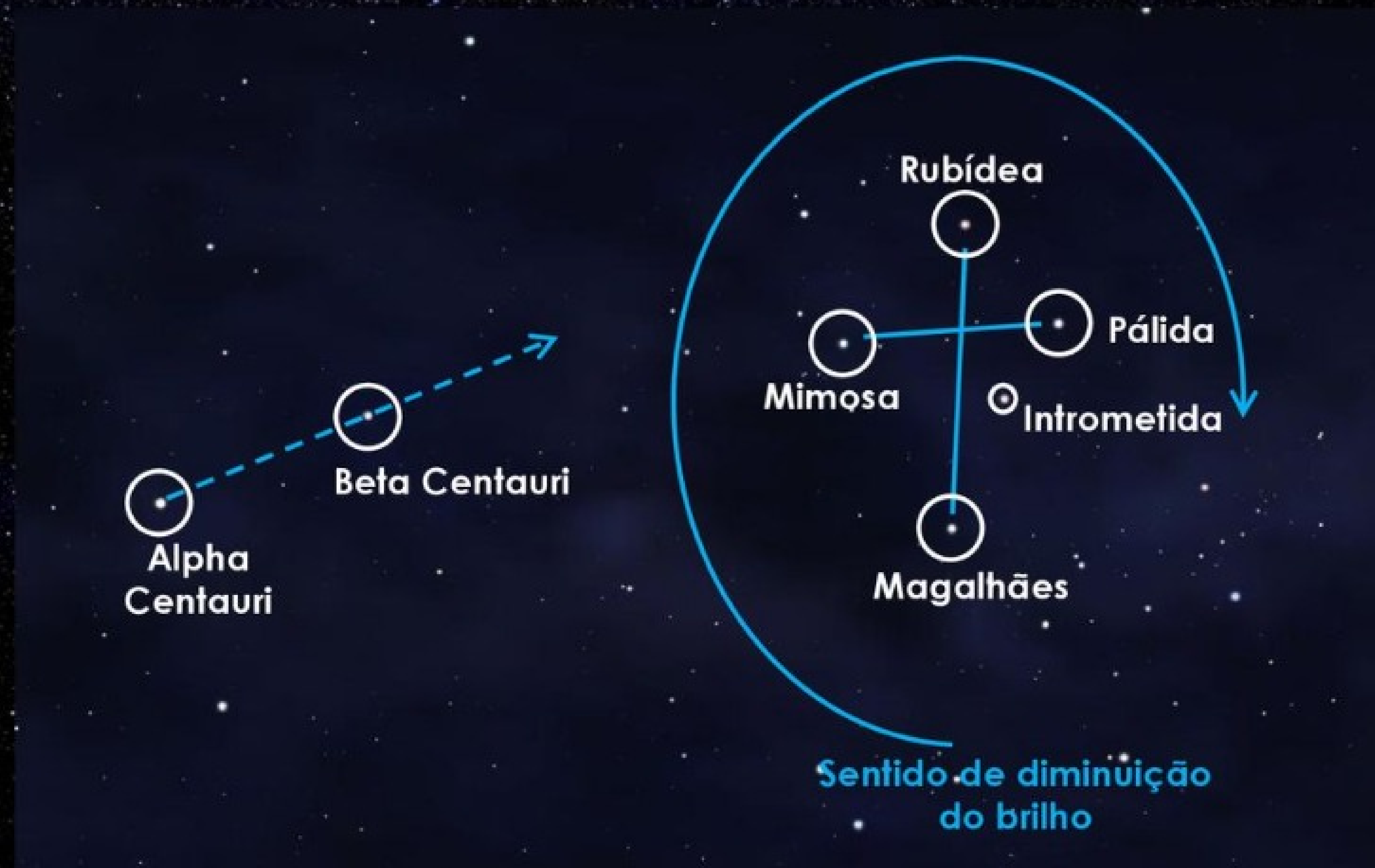
Milho no espeto



ORIENTAÇÃO PELO CRUZEIRO DO SUL



A constelação do Cruzeiro do Sul



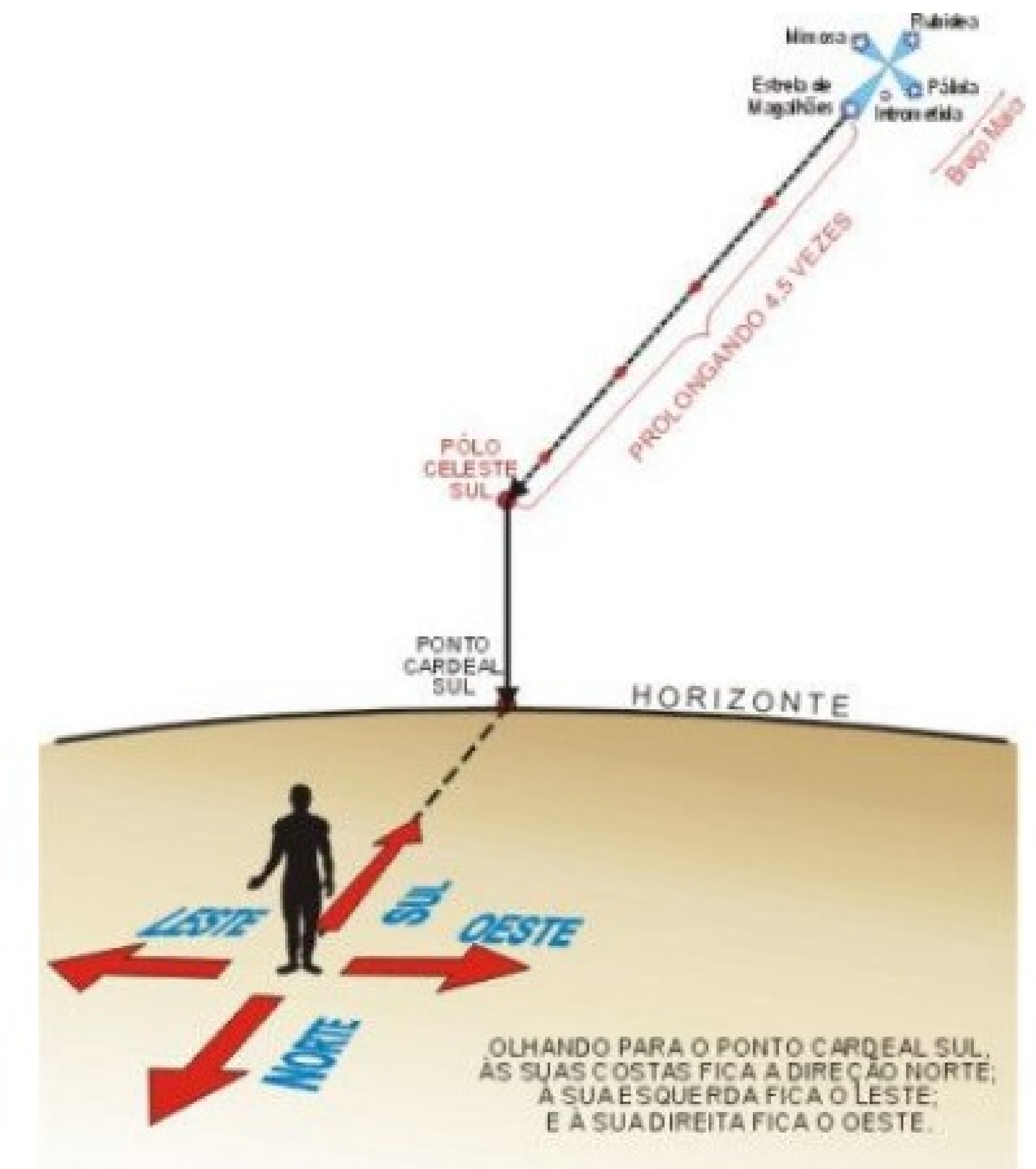
Crédito da imagem: software stellarium, disponível em www.stellarium.org

O Cruzeiro do Sul integrava a constelação do Centauro, porém, foi separada em razão de suas características próprias, como a disposição e brilho intenso de suas cinco estrelas, que são:

1. Estrela de Magalhães – é a mais brilhante, localizada na parte inferior do braço mais extenso da cruz.
 2. Mimosa – é a segunda mais brilhante, representa um dos lados do braço menor da cruz.
 3. Pálida – recebe esse nome pelo fato de ser a estrela menos brilhante da cruz, compõe um dos lados do braço menor da cruz.
 4. Rubídea – possui uma coloração avermelhada, representa a parte superior do braço maior da cruz.
 5. Intrometida – é a quinta estrela do Cruzeiro do Sul, recebe essa denominação por não integrar a formação da cruz. É menos brilhante que a Pálida, no entanto, é de fundamental importância, pois facilita a localização da constelação.
-

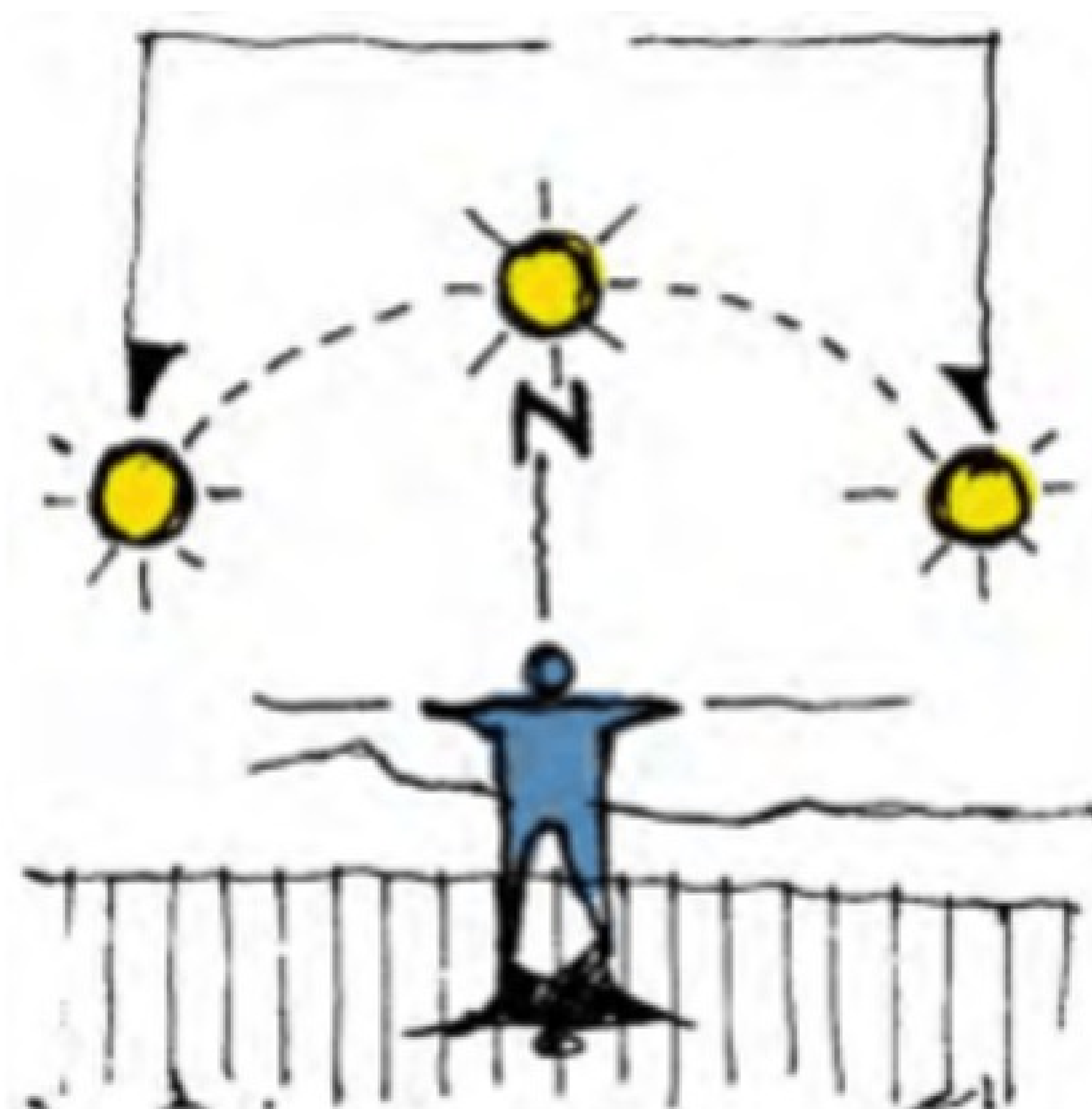
Para se localizar através do Cruzeiro do Sul:

- Localizar o Cruzeiro do Sul no céu.
- Localizar a Estrela de Magalhães (aquela que aponta para o sul, lembra?).
- Feito isso, é preciso traçar uma linha imaginária prolongando 4,5 vezes o eixo (ou braço) norte-sul da cruz. Esse prolongamento deve seguir exatamente a direção do Cruzeiro. Ou seja: se o Cruzeiro aparecer levemente inclinado, o prolongamento deve ser um traçado imaginário que acompanha essa inclinação.
- Pro fim, trace outra linha imaginária, desta vez partindo do ponto final do tracejamento da etapa anterior. A linha deve partir desse ponto e descer até o horizonte de forma perpendicular.
- No final dessa linha perpendicular encontra-se o sul geográfico.



ORIENTAÇÃO PELO SOL





Pelo Sol - Em razão do movimento de rotação da Terra, que resulta em dia e noite, o sol nasce pela manhã no leste, atravessa o céu pelo norte, em um semicírculo, e esconde-se, ao final da tarde, no oeste.

Assim, se for possível acompanhar o nascer do sol, basta colocar-se de lado, estendendo o braço direito para esta direção, que é o Leste.

Daí que na direção da mão esquerda vai estar o Oeste, na sua frente vai estar o Norte e às suas costas vai estar o Sul.

LAMPIÃO



Como montar um lampião e um fogareiro a gás e querosene

São dois os tipos de lampiões mais usados pelos escoteiros: à gás e querosene.

O lampião á gás devido a facilidade de uso, limpeza e menor risco de acidente, deve ser preferido.



Lampião Simples a Querosene

- Tamanho do pavio ou mecha;
- Quantidade de combustível (dependendo do transporte às vezes é melhor levar vazio, para não derramar)
- Estado do vidro (leve reserva).



Lampião de Pressão a Querosene

- Estado da “camisinha” (tenha sempre algumas reservas).
- Quantidade de querosene (dependendo do transporte as vezes é melhor levar vazio, para não derramar).
- Quantidade de agulhas.
- Reserva de álcool, para acender.
- Estado do vidro (leve reserva).



Lampião a Gás

- Estado da “camisinha” (leve reserva).
- Quantidade de gás no bujão (leve reserva).
- Se a rosca do lampião se adapta ao bujão disponível.
- Estado do “filtro” ou “vaporizador”
- Estado do vidro (leve reserva).
- Estado dos anéis de borracha de vedação (se estiverem ressecados, com rachaduras, troque).



Durante o Uso

- Coloque sempre o lampião em lugar firme e plano.
 - Se pendurar, verifique antes se a pioneiria ou galho suporta realmente o peso,
 - Não coloque onde possa apanhar chuva ou orvalho. Deixe-o sob o toldo da cozinha, na barraca de intendência.
 - Jamais deixe qualquer lampião apagado dentro da barraca ou no local em que você estiver dormindo! Há perigo de vazamento, e acidente mortal.
 - Transporte com cuidado, evitando choques ou pancadas. Se o lampião estiver aceso ou se foi apagado há pouco, cuidado com onde põe as mãos, pois pode queimar-se gravemente.
-

Acendimento

A maneira de acender um lampião, varia de acordo com o tipo, mas sempre tome as seguintes precauções:

- Que o lampião esteja firme, sem risco de tombar.
 - Que não haja nada de inflamável por perto (álcool, querosene, gasolina, plástico, etc.)
 - Que haja combustível, que a “camisa” ou mecha esteja em perfeito estado.
 - Que o lampião esteja bem fixado ao bujão de combustível.
-

Como Acender cada Tipo de Lampião

Querosene simples

Levanta-se o vidro pressionando a alavanca que existe para esse fim, normalmente próximo a base do vidro.

Suspenso o vidro, aproxima-se a chama do fósforo ao pavio. Quando acender, baixa-se o vidro, e regula-se a chama, para que não escureça o vidro. Para apagar, basta suspender o vidro e soprar.



Lampião a gás

Se a “camisa” estiver em perfeito estado, abra um pouquinho a torneira de gás e aproxime a chama do fósforo (pela abertura existente) da “camisa” sem tocá-la.

O lampião está aceso.

Aumente o fluxo de gás, torcendo o botão da torneira e terá maior claridade. Para apagar é só fechar a torneira



Troca de Camisinha do Lampião

1. Remova a parte superior e retire o vidro.
2. Tire a camisa danificada e amarre no mesmo local uma nova.
3. Aperte o barbante com cuidado para não romper.
4. Recoloque todas as peças no lugar e fixe a tampa com o parafuso.

Para acender com a “camisinha” nova, depois do lampião montado acenda a “camisinha” sem ligar o gás nem tocá-la com fósforo. Quando ela estiver queimada, abra um pouquinho a torneira e acenda o lampião conforme já foi explicado.

Atenção: não deixar a camisinha encostar no vidro quente pois ela será danificada.

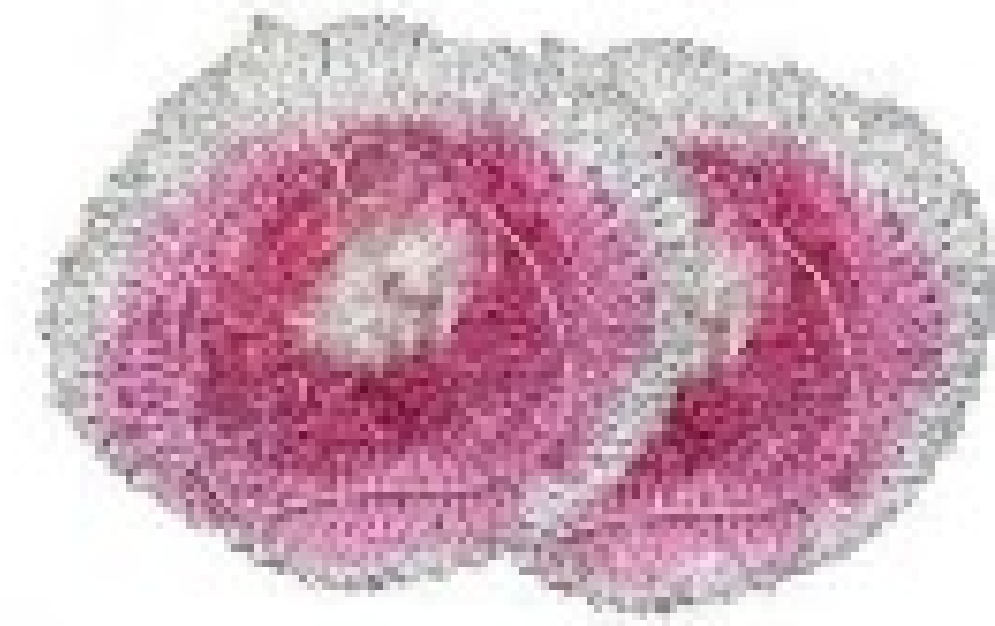
Limpeza do Lampião

Qualquer equipamento dura mais e presta melhores serviços, se for bem cuidado.

Portanto mantenha o seu lampião sempre em boa ordem, livre de sujeira e ferrugem.

Verifique sempre o seu estado antes e depois de cada atividade, reparando ou trocando alguma peça sempre que houver necessidade.

Peças importantes do Lâmpião



Camisinha de lâmpião



Borracha de vedação do registro do lâmpião a gás



Registro do lâmpião a gás

FOGAREIRO



Os fogareiros que podem ser usados são a gás e o de querosene a pressão.



Regras de Segurança

As regras de segurança são idênticas as que já foram explicadas para uso do lampião. Vamos apenas lembrar uma das mais importantes:

- Em nenhuma hipótese durma próximo a um fogareiro, mesmo apagado.
 - Para que os fogareiros possam prestar bons serviços, é indispensável que sejam mantidos limpos e em ordem.
-

Check list:

Fogareiro a querosene (pressão)

- Quantidade de combustível
- Quantidade de agulhas
- Álcool para acender

Fogareiro a gás

- Quantidade de combustível
 - Se a rosca se adapta ao bujão disponível
 - Estado das borrachas de vedação (troque se estiverem ressecadas, com rachaduras).
-

Como Acender o Fogareiro

Fogareiro a querosene (pressão)

- Abra a saída de ar
- Coloque o álcool no queimador e acenda
- Quando o álcool estiver no final, feche a saída de ar e bombeie.

Pronto, esta aceso! Se houver algum problema com a chama pode ser entupimento, use a agulha. Para apagar e só abrir a saída de ar.





Fogareiro a gás

Fixe muito bem no bujão (se houver vazamento é porque os anéis de borracha da vedação estão velhos, Troque-os.)

Abra a torneira do gás e aproxime o fósforo aceso do queimador, se a chama não estiver satisfatória, gire o anel da entrada de ar.

Para apagar é só torcer a torneira em sentido contrário.

BARRACA



Como Montar uma Barraca

As barracas são fabricadas em modelos diversos que servem para as mais variadas situações, indo desde campings em praias e campos até acampamentos em altas montanhas.

Saber escolher a barraca levando em conta as necessidades é de suma importância.

Tipos de Barraca

Vários são os modelos de barracas que encontramos no mercado, cada qual com seus pontos fracos e fortes, cabe a cada uma escolher aquela melhor que a atenda.

Mostraremos alguns modelos:

CANADENSE - Barraca em formato triangular, tem pouco espaço interno se comparada com os outros modelos além de ser muito pesada devido sua armação que geralmente é feita de aço.





IGLU - Bem conhecida hoje em dia, este modelo em formato de iglu é constituído basicamente por duas varetas que se cruzam e que mantêm a barraca armada mesmo sem estar especada, também tem boa resistência ao vento e não é tão pesada quanto a canadense.

TUBULAR - Barraca em formato de túnel, bastante resistente ao vento e leve devido a sua estrutura ser composta apenas por varetas curvadas, possui bom espaço interno. Diferentes das iglus, as tubulares tem que ser especadas para que fiquem armadas.





GEODÉSICA - Barraca semelhante a iglu mas com a disposição das varetas diferente para melhorar a resistência aos fortes ventos de montanha, normalmente são compostas de três varetas ou mais de alumínio nº 7075.

Como Montar os Equipamentos

No momento que comprar sua barraca, perceberá que todos os equipamentos para montá-la estão juntos dentro da embalagem. Ao desenrolá-la, você verá os seguintes elementos:

- **quarto** – a parte mais importante da barraca, feito com tecido respirável e será o local do seu repouso;
 - **sobreteto** – a proteção do quarto da barraca, feito de tecido impermeabilizado para evitar que entre água de chuva;
 - **varetas** – necessárias para manter a estrutura da barraca em pé, sendo que a quantidade, tamanho e espessura variam conforme o modelo;
-

-
- **espeques** – responsáveis por manter todas as partes da barraca devidamente esticadas e resistir às chuvas e aos ventos;
 - **cordeletes** – também chamados de esticadores, cordinhas, entre outros termos, devem ser presos ao sobreteto e fixados no chão junto com os espeques.
 - Na hora de montar, você deve fixar os espeques para colocar o quarto na posição ideal, até mesmo prevenindo situações de vento e de chuva. Atente-se a fixá-los numa posição de 45° e bem presos no terreno. Caso seja na praia, coloque pedras em volta para segurar bem.
 - Estique bem o sobreteto e faça um reforço com os cordeletes, mas precisa ficar bem firme e esticado mesmo, porque se encostar na parte do quarto pode trazer umidade dentro da barraca.
-

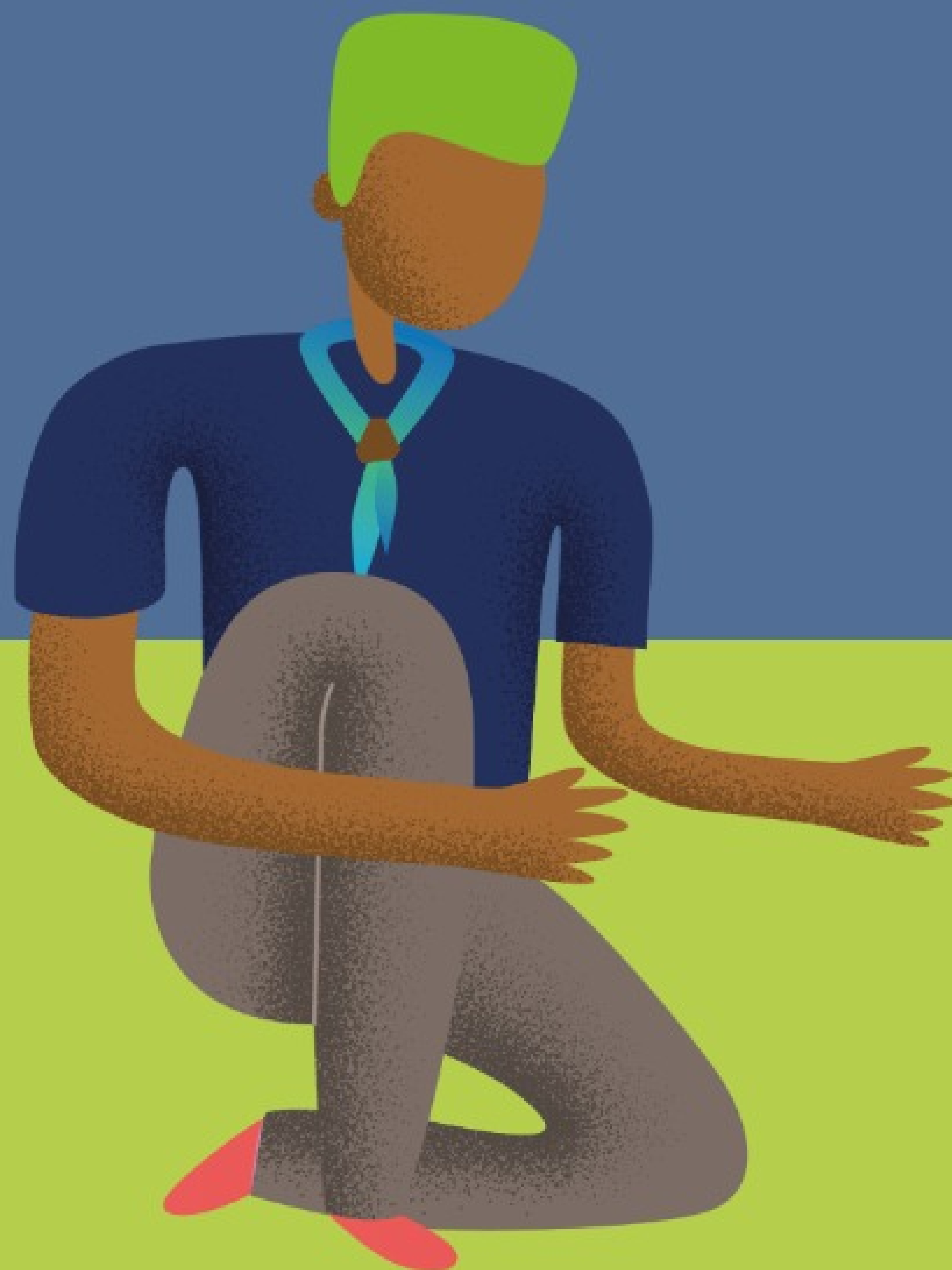
Para saber mais:





ESCOTEIROS
DO BRASIL

Obrigado!



www.escoteiros.org.br/



[instagram.com/escoteirosdobrasil/](https://www.instagram.com/escoteirosdobrasil/)



twitter.com/Escoteiros



facebook.com/EscoteirosDoBrasilOficial